UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC-PCCTAE)

I. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR

Nome completo: RAYSSA FATIMA HUBNER-CAMPOS

Matrícula SIAPE: 1548927

Cargo: Enfermeira

Setor/Unidade de lotação: Hospital Veterinário da Universidade Federal de Goiás

Incentivo à Qualificação (IQ): Mestrado (52%)

Instituição: Universidade Federal de Goiás (UFG)

Concessão Anterior: **Não**

Saldo anterior: 0 ponto(s)

II. NÍVEL PLEITEADO

Nível RSC solicitado: RSC-PCCTAE VI

Equivalência: Doutorado

Requisito de entrada: Mestrado

III. APRESENTAÇÃO

Eu, **RAYSSA FATIMA HUBNER-CAMPOS**, servidor(a) Técnico-Administrativo(a) em Educação lotado(a) em **Hospital Veterinário da Universidade Federal de Goiás** , venho por meio deste Memorial Descritivo apresentar os saberes, competências e experiências profissionais adquiridas ao longo da minha trajetória, buscando o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) equivalente a **Doutorado**, conforme previsto na legislação vigente.

O Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) visa valorizar o desenvolvimento profissional do servidor público federal, reconhecendo formalmente os conhecimentos, habilidades e atitudes

adquiridos através de cursos, experiências profissionais, trabalhos técnicos e outras atividades que contribuem para o aprimoramento das funções exercidas na instituição de ensino.

IV. PONTUAÇÃO CONSOLIDADA

Pontuação sem saldo anterior: 173,00 pontos

Saldo de concessão anterior: 0,00 pontos

Pontuação total apresentada: 173,00 pontos

Pontuação mínima necessária: 75 pontos

Pontuação total excedente (banco de pontos): 98,00 pontos

Critérios específicos utilizados: 11

Mínimo de critérios exigido: 7

Pontuação por Critério:

- Critério I — Participação em Grupos de Trabalho, Comissões, Comitês, Núcleos, Representações ou Similares, Formalmente Instituídos ou Reconhecidos Pelo Órgão ou Pela Entidade: **9,00 pts**
- Critério II — Participação e Atuação em Projetos Institucionais, na Gestão, no Apoio ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, de Inovação e Assistência Especializada: **39,00 pts**
- Critério III — Recebimento de Premiação em Evento de Reconhecimento Público por Projetos Implementados na Administração Pública: **7,50 pts**
- Critério IV — Designação para Assunção de Responsabilidades Técnico-Administrativas ou Especializadas: **27,00 pts**
- Critério VI — Produção, Prospecção e Difusão de Conhecimento Científico ou Técnico: **90,50 pts**

V. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

I. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

1.Apresentação e Trajetória Profissional Estruturada em Eixos

Ingressei na Universidade Federal de Goiás em 2006, mediante aprovação em concurso público, no cargo de Enfermeira, com atuação inicial no Hospital das Clínicas e, a partir de 2016,

no Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia (HV/EVZ/UFG). Desde o ingresso, desenvolvo saberes e competências impulsionados pela evolução das demandas institucionais — da assistência de enfermagem e da saúde do trabalhador à biossegurança hospitalar e à gestão de processos críticos de saúde —, que me levaram da normatização da reutilização de material médico-hospitalar à coordenação técnica da Central de Material e Esterilização (CME), do serviço de Lavanderia Hospitalar e à supervisão do Serviço de Enfermagem do Centro Cirúrgico de Pequenos Animais.

Minha atuação ampliou-se progressivamente, integrando conhecimentos da enfermagem administrativa, da saúde pública, da gestão em saúde e da pesquisa científica — consolidados na linha de investigação que desenvolvi no Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública entre 2010 e 2016 — na

construção de soluções voltadas à segurança do paciente e do ambiente, à qualidade da esterilização, à saúde do trabalhador e ao enfrentamento sanitário, contribuindo para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência da Universidade, com repercussão tanto sobre a comunidade acadêmica quanto sobre a comunidade extrauniversitária.

Ao longo da minha trajetória profissional, tenho me empenhado em diagnosticar as necessidades institucionais e promover a melhoria contínua das atividades desempenhadas, convertendo os conhecimentos adquiridos ou aperfeiçoados em soluções e ferramentas plausíveis de implementação. Tais instrumentos mostraram-se capazes de criar ou fortalecer a segurança assistencial, a segurança do trabalhador e a biossegurança hospitalar, além de padronizar os

procedimentos operacionais e redesenhar as relações inter e intraequipes — elevando, assim, a eficiência da gestão dos serviços de saúde e aprimorando as atividades de assistência, ensino e extensão da instituição.

1.1- Eixo 1 — Governança Institucional, Atuação Colegiada e Formação Prática (2006 a 2010)

No período compreendido entre 2006 e 2010, concentrei minha atuação na normatização de processos críticos e na estruturação pedagógica de campo da enfermagem na UFG. Integrei formalmente a Comissão de Reutilização de Material Médico-Hospitalar do Hospital das Clínicas (HC/UFG), designada pela Portaria nº 185/2006, desempenhando papel central na elaboração de pareceres técnicos e diretrizes de biossegurança hospitalar. Paralelamente, integrei a Comissão Organizadora de eventos de capacitação e difusão de metodologias assistenciais, destacando-se o 1º Encontro em Prol da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o 2º Encontro de Ações Humaniza do HC/UFG, ambos realizados em 2006, por meio dos quais contribuí para a difusão institucional da Sistematização da Assistência de Enfermagem e dos princípios da Política

Nacional de Humanização no ambiente hospitalar, qualificando a formação continuada das equipes de enfermagem da unidade.

No âmbito da formação acadêmica e do ensino de graduação, atuei como Preceptora e Supervisora de Campo da disciplina de Estágio Supervisionado II da Faculdade de Enfermagem

(FEN/UFG), orientando diretamente graduandos em ambiente de prática profissional nos anos de 2007 (40 horas), 2008 (60 horas) e 2009 (80 horas). Essa etapa inicial da minha trajetória deixou contribuições que permanecem na instituição. Os pareceres e diretrizes de biossegurança que elaborei em conjunto com os demais membros da Comissão de Reutilização ofereceram segurança técnica e respaldo normativo às rotinas de processamento de materiais do HC/UFG, protegendo pacientes e trabalhadores e antecipando práticas que, anos mais tarde, encontrariam continuidade na CME do Hospital Veterinário.

Os encontros de que participei como integrante da comissão organizadora ajudaram a consolidar a Sistematização da Assistência de Enfermagem como pauta permanente das

atividades da enfermagem em todo o Hospital das Clínicas, elevando o padrão do cuidado prestado a todos os pacientes em cuidado — resultado construído coletivamente, do qual tive a satisfação de contribuir. E, ao atuar como preceptora em três turmas consecutivas do Estágio Supervisionado II, tive a oportunidade de acompanhar de perto a formação de profissionais que ingressaram no mercado de saúde com sólida vivência prática — experiência que reafirmou, para mim, o valor da articulação entre ensino e serviço e reforçou minha contribuição para a missão de ensino da Universidade e para a qualidade da assistência oferecida à comunidade que ela atende.

1.2- Eixo 2 — Pesquisa Científica Aplicada, Abordagem One Health e Extensão Comunitária (2010 a 2016)

Entre 2010 e 2016, desenvolvi linha de investigação científica voltada ao controle biológico de vetores de relevância em saúde pública e epidemiologia hospitalar, com ênfase no uso de fungos entomopatogênicos contra a sinantrópica barata urbana (*Periplaneta americana*). Realizei pesquisas junto ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP/UFG), sob a orientação do Prof. Dr. Christian Luz. Em oportuno houve a interação com o Centro de Estudios Parasitológicos y de Vectores (CEPAVE/CONICET-UNLP, La Plata, Argentina), consubstanciando a integração da abordagem One Health (Saúde Única).

Essa linha de pesquisa resultou na publicação de 2 (dois) artigos científicos originais em periódicos internacionais indexados de alto impacto: (1) *Parasitology International* (2013, DOI: 10.1016/j.parint.2013.07.013); e (2) *Journal of Applied Microbiology*(2016, DOI: 10.1111/jam.13254).

A pesquisa resultou também na publicação de mais 2 (dois) artigos científicos originais em revista nacional de ampla divulgação científica. (1) Revista de Patologia Tropical e Saúde Pública, Vol. 39, Supl. 2, jul.-set. 2010; e (2) Revista de Patologia Tropical e Saúde Pública, Vol. 43, Supl. 1, jan.-dez. 2014.

Houve ainda a publicação de 01 (um) resumo original, expandido, nos Anais de Congressos do "VIII Conpeex e 63ª Reunião Anual da SBPC, 2011.

Todas as publicações originais estão relacionadas aos interesses estratégicos da instituição no tocante ao controle integrado de pragas sinantrópicas em ambiente hospitalar.

Saliento, ainda, o impacto científico dos trabalhos publicados: o artigo de 2013, publicado na *ParasitologyInternational*, já foi citado por 37 trabalhos científicos indexados no PubMed, e o artigo de 2016, publicado no Journal of Applied Microbiology, por 11 trabalhos, em periódicos de circulação internacional de alto impacto, tais como Scientific Reports, Insects, Biological Control,

Journal of Economic Entomology e Applied Microbiology and Biotechnology. As citações provêm de autores vinculados a instituições de diversos países — entre eles Brasil, Argentina, Irã, Turquia, Índia, Estados Unidos e China —, o que evidencia o reconhecimento e a repercussão internacional da pesquisa

desenvolvida e a sua contribuição para o avanço do conhecimento na área de controle biológico de vetores urbanos e saúde pública.

A difusão dos conhecimentos gerados deu-se ainda por meio da apresentação de mais 4 (quatro)

trabalhos científicos (modalidade pôster) em conclaves especializados nacionais e internacionais:

∗(1) "Resultados preliminares sobre a patogenicidade de fungos Hypocreales em *Periplaneta americana*", apresentado em pôster no VIII Seminário de Patologia Tropical e Saúde Pública e I Semana de Biotecnologia da UFG (Goiânia, 21 e 22/10/2010);

∗(2) "Patogenicidade de *Metarhizium spp.* em *Periplanetaamericana*", apresentado em pôster no XXIII Congresso Brasileiro de Entomologia (Natal/RN, 26 a 30/09/2010);

∗(3) "Efficacy of entomopathogenic hypocrealean fungi to *Periplaneta americana*", apresentado em pôster no 45th Annual Meeting of the Society for Invertebrate Pathology e International Congress on Invertebrate Pathology and Microbial Control (Buenos Aires, 5 a 9/08/2012);

∗(4) "Infecção experimental de ninfas de *Periplaneta americana* com o fungo *Metarhizium anisopliae*" (original em espanhol), apresentado em pôster no XIII Congreso Argentino de Microbiología e II Congreso de Microbiología Agrícola y Ambiental (Buenos Aires, 23 a 26/09/2013).

Registro que a pesquisa apresentada no conclave de 2010 foi laureada com o 2º Lugar do prestigiado "I Prêmio Prof. Dr. William Barbosa", distinção acadêmica institucional concedida pelo IPTSP/UFG. Destaco a plena autonomia do fato gerador: a premiação honorífica reconhece o mérito científico excepcional do trabalho.

A relevância dessa produção científica — e dos resultados da linha de investigação que a originou — decorre de um problema sanitário de alcance mundial e ultrapassa o âmbito acadêmico da UFG. A barata urbana (*Periplaneta americana*) figura como importante vetor de disseminação de microrganismos patogênicos em ambientes domésticos e hospitalares: ao transitar de esgotos e coletores de resíduos para cozinhas, despensas e almoxarifados, contamina alimentos e superfícies, impondo perdas econômicas e riscos diretos à saúde de pessoas e animais. Seu combate repousa, atualmente, sobre o controle químico — método predominante, de limitações conhecidas: encarece as operações, contamina o ambiente e expõe pessoas e animais, além de selecionar populações resistentes.

A investigação desenvolvida apontou alternativa fundamentada a esse desafio: o uso de fungos entomopatogênicos, capazes de infectar e eliminar a barata de modo específico, com custo reduzido, menor impacto ambiental e menor propensão à resistência, de aplicação potencial em hospitais, unidades de alimentação, habitações e estoques de alimentos, no Brasil e no exterior.

Para a UFG, essa produção consolidou linha de investigação original no IPTSP, ampliou a visibilidade internacional da Universidade e gerou conhecimento potencialmente aplicável ao manejo integrado de pragas sinantrópicas, inclusive no Hospital Veterinário da EVZ/UFG, no qual conduzo a gestão sanitária. Para a comunidade científica, ofereceu dados originais sobre a interação entre fungos entomopatogênicos e *P. americana* — da patogenicidade e da virulência ao isolamento do agente a partir do inseto —, ampliando o repertório metodológico disponível aos pesquisadores que investigam o controle biológico de vetores

urbanos e contribuindo para o avanço do conhecimento nesse campo. Para a sociedade, a contribuição se materializa no

conhecimento científico gerado: os resultados obtidos em laboratório demonstraram a viabilidade do uso de fungos entomopatogênicos contra a barata urbana e constituem a base científica que antecede e viabiliza futuras aplicações práticas — etapa pela qual toda tecnologia de controle biológico necessariamente passa.

1.3- Eixo 3 — Gestão em Saúde, Inovação Tecnológica, Resposta Pandêmica e Processos Disciplinares (2017 a 2026)

Desde o meu ingresso no Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás (HV/EVZ/UFG), em 2016, assumi encargos de alta responsabilidade técnico-administrativa e gestão sanitária que ultrapassam as atribuições formais do cargo de Enfermeira: a gestão técnica da Central de Material e Esterilização (CME), a coordenação do serviço de Lavanderia Hospitalar e a supervisão do Serviço de Enfermagem do Centro Cirúrgico de Pequenos Animais, sem percepção de qualquer retribuição adicional.

Na Lavanderia Hospitalar, respondo pela gestão integral do enxoval do hospital, abrangendo internamente os setores de internação de animais, isolamento, consultórios, emergência, centro cirúrgico de pequenos e grandes animais e, externamente, o Setor de Reprodução Animal, assegurando que nenhum material essencial falte para a realização de cirurgias e atendimentos. No Centro Cirúrgico de Pequenos Animais, supervisiono a equipe e enfermagem no abastecimento do setor com os insumos necessários a todas as cirurgias, no apoio direto aos membros da equipe cirúrgica, na previsão e provisão de materiais e na resolução de intercorrências, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Em 2017, fui designada Presidente de Comissão de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) pela Portaria UFG nº 6665/2017, em razão de representação formulada por docente da Escola de Engenharia contra estudante envolvido em suposta fraude de aprovação, a qual evoluiu para processo disciplinar. Conduzi os trabalhos apuratórios com estrita observância ao devido processo legal, ao contraditório e à ampla defesa, em apuração de elevada complexidade probatória.

No âmbito do aprimoramento institucional, em 2018 atuei como membro da comissão elaboradora e executora do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hospital Veterinário (PGRSS/HV/EVZ/UFG), documento técnico e regulatório complexo que reestruturou integralmente o manejo, a segregação, o acondicionamento e a destinação de resíduos infectantes, químicos e perfurocortantes da unidade. Trata-se da implantação efetiva de tecnologia e produto de relevante interesse institucional.

Embora eu tenha assumido as funções de Enfermeira do HV desde 2016, a designação oficial de Coordenadora da Central de Material e Esterilização (CME), sem retribuição adicional, somente foi formalizada, em 2021, pela Portaria SEI nº 147/2021, consolidando, no plano formal, a gestão técnica que já exercia desde o ingresso na unidade.

Para além dos setores de minha atuação direta, presto suporte técnico-científico aos demais setores do HV, assim como no acolhimento de estudantes e no planejamento e fornecimento de material para campanhas, aulas, experimentos e pesquisas. Desde 2022, atuo como instrutora em aula teórico-prática

presencial, ministrada para alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária, transmitindo-lhes conhecimentos únicos, *in loco*, acerca do que é e de como funciona a extraordinária rotina de uma CME centralizada de um hospital veterinário.

O exercício simultâneo dessas responsabilidades — de natureza gerencial, técnica, assistencial e pedagógica —, sem designação formal para a lavanderia e o centro cirúrgico, evidencia saberes e competências que ultrapassam substancialmente as atribuições rotineiras do cargo, em plena consonância com o art. 15 do Decreto nº 13.048/2026.

Durante o estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), deflagrado pela Portaria GM/MS nº 188/2020 e formalmente encerrado pela Portaria GM/MS nº 913/2022 (período de fevereiro/2020 a maio/2022), frequentei o Hospital Veterinário da EVZ/UFG de forma contínua e prioritariamente presencial, mantendo presença firme na linha de frente dos serviços assistenciais e cirúrgicos ininterruptos do HV/EVZ/UFG. Conforme demonstrado nos Boletins Eletrônicos de Frequência e na Consolidação Mensal de Frequência, integralizei 445 dias de jornada de trabalho efetivo (equivalentes a 20,5 meses), ocorrendo, no interregno, apenas afastamentos legais pontuais. No campo extensionista, participei do Projeto de Extensão Universitária "Vacinação Antirrábica em Cães e Gatos no Estado de Goiás" (PJ018-2021) e, adicionalmente, integro a equipe do Projeto de Pesquisa Institucional "Hospital Veterinário da Escola de Veterinária e Zootecnia

da Universidade Federal de Goiás na Produção Científica, Inovação e Transferência Tecnológica" cadastrado sob o código PI05026-2021 (EVZ/UFG).

1.4- Eixo 4 — Educação Permanente, Capacitação Continuada e Desenvolvimento Institucional (2006 a 2026)

Mantive uma trajetória permanente de atualização técnica e aperfeiçoamento profissional: entre 2006 e 2026, concluí com êxito 21 (vinte e um) cursos de capacitação técnica, operacional e gerencial, totalizando 2.138 (duas mil cento e trinta e oito) horas de formação, promovidos por escolas de

governo (Enap — Escola Virtual.Gov), órgãos setoriais (PROPESSOAS/UFG, Hospital das Clínicas/UFG, IPTSP/UFG), uma instituição de ensino superior de referência nacional (Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês) e centros educacionais especializados (CRÊ-SER, Portal Educação/ABED e CEDEP). Cada curso respondeu a uma necessidade concreta do meu exercício funcional, e os conhecimentos adquiridos foram sistematicamente aplicados à rotina assistencial e gerencial da instituição, em quatro fases complementares.

A primeira (2006 a 2009), ainda no Hospital das Clínicas da UFG, construiu a base humanística e técnica da minha prática: "Humanização na Saúde" e "Primeiros Socorros" (80 horas cada, Instituto CRÊ-SER, 2006); "Desenvolvimento de Competências e Habilidades para Operacionalização do Processo de Enfermagem no Trabalho em Equipe" (135 horas, HC/UFG, 2007); "Vigilância Sanitária" (60 horas, Portal Educação/ABED, 2007); "Nivelamento em Métodos Laboratoriais de Imunologia, Patologia e Parasitologia" (150 horas, IPTSP/UFG, 2009); e "Saúde Baseada em Evidências" (156 horas, IEP do Hospital Sírio-Libanês, 2009).

Essa formação qualificou o cuidado sob a ótica do acolhimento e da prontidão para emergências, aprofundou o domínio da Sistematização da Assistência de Enfermagem e capacitou-me para a gestão de riscos — conhecimentos aplicados de imediato na organização dos encontros de SAE e de Humanização do HC/UFG, dos quais integrei a comissão organizadora, e que mais tarde sustentariam a coordenação da CME no Hospital Veterinário, a elaboração do PGRSS (2018) e a linha de investigação científica desenvolvida no IPTSP entre 2010 e 2016. O Trabalho de Conclusão desse período — uma revisão sistemática sobre acidentes com material biológico entre trabalhadores de expurgo em Centro de Material e Esterilização — já revelava a vocação que definiria minha trajetória: a segurança e a qualidade da esterilização.

Na segunda (2018 a 2021), já consolidada em minhas funções de coordenação técnica da CME, da Lavanderia e do Centro Cirúrgico do Hospital Veterinário, direcionei a formação para as competências específicas dos setores sob minha responsabilidade: "Comunicação para as Relações Interpessoais no Trabalho" (20 horas, PROPESSOAS/UFG, 2018); "Lavanderia Hospitalar" (205 horas, CEDEP, 2019); "Controle de Infecção em Serviços de Saúde" (180 horas, CEDEP, 2020); e "Biossegurança" (180 horas, CEDEP, 2021). Os dois primeiros aprimoraram a condução de equipes e a gestão da lavanderia que coordeno — função exercida sem designação formal nem retribuição adicional; os dois últimos tornaram-se instrumento de resposta à pandemia de COVID-19, aplicados de imediato, na linha de frente, na reorganização direta das rotinas de biossegurança da CME, da Lavanderia e do Centro Cirúrgico de Pequenos Animais e indireta dos demais setores do HV, durante a ESPIN, garantindo a continuidade segura dos serviços cirúrgicos e a proteção da equipe.

Na terceira (2022 a 2024), aprofundei as dimensões jurídica e de saúde do trabalhador que apoiam a minha gestão: "Administração da Enfermagem na Saúde do Trabalhador: Aspectos Políticos e Legais do Trabalho" (180 horas, CEDEP, 2022); "Agentes Químicos e Biológicos: Novos Saberes e Olhares" (32 horas, PROPESSOAS/UFG, 2023); "Auditoria em Enfermagem" (80 horas, CEDEP, 2023); e "Saúde Laboral, Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais" (80 horas, CEDEP, 2024). Esses cursos contribuíram para uma melhor fundamentação jurídica das decisões de supervisão, aprofundaram a classificação de riscos químicos e biológicos aplicada à rotina da CME, aprimoraram a qualidade dos registros assistenciais e fecharam, de forma deliberada, o ciclo iniciado em 2009: o tema do meu Trabalho de Conclusão no Hospital Sírio-Libanês retornou como formação formal, agora aplicada à proteção da equipe que supervisiono.

Na quarta (2025 a 2026), atualizei as competências centrais da minha gestão em três verticais:

"Descarte de Resíduos Químicos" (75 horas, CEDEP, 2025), que consolidou a expertise que fundamentou o PGRSS de 2018; a trilha completa do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), modelo oficial de gestão do serviço público federal, concluída pela Enap — Escola Virtual.Gov, com nota máxima (100) em todos os módulos — "Fundamentos do PGD" (20 horas, set/2025), "Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho do PGD" (20 horas, out/2025), "Execução e Avaliação dos Planos de Entrega e de Trabalho do PGD" (20 horas, nov/2025) e "Gestão de Equipes para Chefes de Unidades de Execução do PGD" (30 horas, jan/2026) —, formação que empreendi por iniciativa própria: embora o Hospital Veterinário não se encontre aderido ao PGD, suas ferramentas de gestão — planejamento de entregas e gestão de pessoas — possuem grande valor e foram incorporadas, na medida do possível, à rotina, como instrumentos de aperfeiçoamento de gestão; "Comunicação Aplicada" (280 horas, CEDEP, 2026), o mais extenso da trajetória, dada a necessidade imperativa de comunicação assertiva e não violenta para a execução das atividades rotineiras e para a convivência saudável, essencial à coordenação das equipes da CME, da Lavanderia e do Centro Cirúrgico e ao relacionamento com a equipe multiprofissional hospitalar; e "Perda Auditiva no Trabalho" (75 horas, CEDEP, 2026), que completou a vertical de saúde do trabalhador, aplicada à prevenção dos riscos auditivos das rotinas de lavanderia e esterilização.

2. Considerações Finais

Ao longo de duas décadas de serviço público — do Hospital das Clínicas ao Hospital Veterinário, minha trajetória percorreu os três pilares que sustentam a Universidade. Na pesquisa, conduzi sob a

orientação do Prof. Dr. Christian Luz linha de investigação inédita na UFG sobre o controle biológico de vetores urbanos, hoje reconhecida pela comunidade científica de diversos países e laureada pela própria instituição. No ensino, preceptorei turmas de graduação em Enfermagem e em Medicina Veterinária e acolhi estudantes da UFG e de outras instituições, acompanhando a formação de profissionais que ingressaram no mercado de saúde com a vivência da prática na vida acadêmica. Na extensão, integrei comissões organizadoras de encontros que consolidaram a Sistematização da Assistência de Enfermagem como pauta permanente do HC/UFG e apoiei campanhas, aulas, experimentos e pesquisas que levam o conhecimento da Universidade à comunidade.

Há, nesse percurso, contribuições que o singularizam. Em plena pandemia, o Hospital Veterinário não fechou: permaneci presente por 445 dias, prioritariamente presencial, integrando a equipe que assegurou a continuidade ininterrupta dos serviços assistenciais e cirúrgicos. Assumi, sem designação formal e sem qualquer retribuição adicional, a gestão da Lavanderia Hospitalar e a supervisão do Centro Cirúrgico — encargos que aceitei por convicção de que, sem condução técnica necessária, a segurança dos pacientes e da equipe ficaria comprometida. Essa é a ética que orienta meu exercício funcional: cuidar do que precisa ser cuidado, ainda que o encargo não me caiba formalmente.

No plano do aperfeiçoamento, nenhuma dessas ações permaneceu no plano da intenção. Cada curso concluído, cada norma elaborada, cada rotina reestruturada encontrou aplicação na vida da instituição — do PGRSS à trilha do PGD, da auditoria dos registros assistenciais à prevenção dos riscos ocupacionais. E o olhar que atravessa tudo isso é o cuidado com as pessoas: não apenas com o funcionamento dos serviços, mas com a saúde física, mental e emocional das equipes que supervisiono, uma vez que os apenas se sustentam quando as pessoas que os executam estão bem.

Ao longo dessa trajetória, o saldo dessa dedicação é claro: a UFG colhe, hoje, uma linha de pesquisa original, um hospital que não parou, setores geridos com compromisso e profissionais melhor formados — e tive o privilégio de contribuir, com técnica e dedicação, para cada uma dessas conquistas. É esse conjunto de saberes e competências, comprovado documento a documento ao longo deste memorial, que submeto à apreciação desta Comissão, na certeza de que expressa, com fidelidade, o mérito do reconhecimento ora requerido.

Rayssa Fátima Hubner-Campos

Enfermeira Coordenadora do CME-HV-EVZ-UFG

SIAPE nº 1548927

VI. ROL DE SABERES E COMPETÊNCIAS DECLARADOS

1. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comités previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

Unidade: Por designação | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 6,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_01_GrupoI_Criterio3.pdf
- Anexo_02_GrupoI_Criterio3.pdf

2. Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

Unidade: Por designação | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 3,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_44_GrupoI_Criterio4.pdf

3. Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação)

Unidade: Por projeto | **Qtde:** 2 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_03_GrupoII_Criterio2.pdf
- Anexo_04_GrupoII_Criterio2.pdf

4. Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão

Unidade: Por designação | **Qtde:** 3 | **Pts/Unit.:** 3,00 | **Subtotal:** 9,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_05_GrupoII_Criterio5.pdf
- Anexo_06_GrupoII_Criterio5.pdf
- Anexo_07_GrupoII_Criterio5.pdf

5. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Unidade: Por capacitação | **Qtde:** 21 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 21,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_08_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_09_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_10_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_11_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_12_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_13_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_14_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_15_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_16_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_17_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_18_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_19_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_20_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_21_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_22_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_23_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_24_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_25_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_26_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_27_GrupoII_Criterio9.pdf
- Anexo_28_GrupoII_Criterio9.pdf

6. Recebimento de premiação de âmbito local ou institucional, formalmente instituído, por projeto implementado na administração pública

Unidade: Por prêmio | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 7,50 pts

Documentação anexada:

- Anexo_29_GrupoIII_Criterio3.pdf

7. Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração

Unidade: Por ano ou fração acima de seis meses | **Qtde:** 6 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 27,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_30_GrupoIV_Criterio8.pdf

8. Participação relevante na implantação ou desenvolvimento de produto, projeto, processo, técnica ou tecnologia de interesse institucional

Unidade: Por produto | **Qtde:** 1 | **Pts/Unit.:** 15,00 | **Subtotal:** 15,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_31_GrupoVI_Criterio5.pdf

9. Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais

Unidade: Por publicação | **Qtde:** 5 | **Pts/Unit.:** 7,50 | **Subtotal:** 37,50 pts

Documentação anexada:

- Anexo_32_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_33_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_34_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_35_GrupoVI_Criterio10.pdf
- Anexo_36_GrupoVI_Criterio10.pdf

10. Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos

Unidade: Por produto | **Qtde:** 4 | **Pts/Unit.:** 4,50 | **Subtotal:** 18,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_37_GrupoVI_Criterio11.pdf
- Anexo_38_GrupoVI_Criterio11.pdf
- Anexo_39_GrupoVI_Criterio11.pdf
- Anexo_40_GrupoVI_Criterio11.pdf

11. Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Unidade: Por mês | **Qtde:** 20 | **Pts/Unit.:** 1,00 | **Subtotal:** 20,00 pts

Documentação anexada:

- Anexo_41_GrupoVI_Criterio19.pdf
- Anexo_42_GrupoVI_Criterio19.pdf
- Anexo_43_GrupoVI_Criterio19.pdf

VII. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE LEGAL

Declaro, para todos os fins de direito, que as informações constantes neste Memorial Descritivo ocorreram no exercício da carreira, não foram utilizadas em requerimentos anteriores e são verdadeiras, autênticas e estão devidamente comprovadas com a documentação anexada, assumindo inteira responsabilidade pelas declarações prestadas, sujeito às sanções legais cabíveis em caso de falsidade.

Declaro ainda estar ciente de que o título utilizado como requisito de entrada para o nível atual não serve para pontuar no rol de saberes apresentado neste memorial.

Documento assinado digitalmente
gov.br
RAYSSA FATIMA HUBNER CAMPOS
Data: 14/10/2026 18:55:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

RAYSSA FATIMA HUBNER-CAMPOS

Matrícula SIAPE 1548927
Universidade Federal de Goiás

Gerado em 14 de outubro de 2026 às 18:01